

## ECONOMIA



O encontro de Rogério Gouveia e da sua equipa com o gabinete de Elisa Ferreira, em Bruxelas. FOTO DR

## Europa sensibilizada para questões da Região

ÉLVIO PASSOS  
epassos@dnoticias.pt

O secretário regional das Finanças e a sua equipa reuniram-se, ontem, com o gabinete da comissária europeia Elisa Ferreira. Após ao encontro, Rogério Gouveia disse, ao DIÁRIO, ter encontrado sensibilidade às questões relacionadas com as Regiões Ultraperiféricas (RUP), em que a Madeira se inclui. O governante também recebeu garantias de que as especificidades destes territórios serão consideradas e defendidas no processo de alargamento da União Europeia a leste.

Rogério Gouveia, sem desvalorizar a vertente financeira, que é sempre colocada em causa quando se verificam alargamentos, lembrou que o que está em causa vai muito além disso. O governante madeirense exemplificou com questões ligadas à produção de legislação e regulamentos europeus, como os relacionados com as questões da aviação e dos transportes marítimos com as RUP, a gestão de águas residuais ou a renovação das frotas pesqueiras. Áreas em que as realidades distantes e não continentais tendem a não ser devidamente consideradas.

Como já referido, o gabinete da comissária portuguesa, que tem a seu cargo as questões ligadas à reforma institucional e as políticas da coesão, deu garantias de que as realidades das Regiões serão consideradas.

Rogério Gouveia lembra que a importância das RUP para a União Europeia vai muito além do peso que os seus poucos milhões de habitantes representam.

### ROGÉRIO GOUVEIA MANTEVE UMA REUNIÃO COM O GABINETE DE ELISA FERRIRA

São as RUP que garantem à União a maior zona económica exclusiva do Mundo, concentram 80% da sua biodiversidade e lhe dão dimensão mundial, não exclusivamente, mas também com os DOM francesas (territórios e departamentos ultramarinos da França).

Sobre coesão foi, também, a intervenção de Rogério Gouveia na conferência 'O futuro da Política de Coesão e a Revisão Intercalar do Quadro Financeiro Plurianual na óptica das Regiões Ultraperiféricas', organizada em Bruxelas pela eurodeputada madeirense,

Cláudia Monteiro de Aguiar.

Nessa intervenção, o secretário das Finanças elencou alguns daqueles que considera serem os principais desafios que se colocam: "As alterações demográficas", a "chamada 'armadilha do rendimento médio', que está a bloquear o desenvolvimento de várias regiões"; "garantir a união económica, social e territorial na União Europeia, contribuindo simultaneamente para as transições verde e digital".

Tal como fez com o gabinete de Elisa Ferreira, Rogério Gouveia referiu-se à definição da política de distribuição de fundos europeus. "Todos queremos melhores instrumentos e abordagens para assegurar uma União mais competitiva, socialmente coesa, territorialmente equilibrada e preparada para o futuro, mas nem sempre, ou raras vezes, a visão correcta é a dos peritos, ainda que de alto nível, que desconhecem a realidade fora do território continental."

### Eurodeputada do PSD solicita revisão do orçamento da União

PROPOSTA VAI PERMITIR "FAZER FACE AOS DESAFIOS MAIS URGENTES" DAS RUP

CAROLINA RODRIGUES  
crodrigues@dnoticias.pt

Em mais um debate no Parlamento Europeu, Cláudia Monteiro de Aguiar propôs "um reforço do orçamento para fazer face aos desafios mais urgentes" das Regiões Ultraperiféricas.

A eurodeputada do PSD afirmou, na abertura do debate sobre 'O Futuro da Política de Coesão e a Revisão Intercalar do Quadro Financeiro Plurianual na Ótica das RUP', que "o que precisamos garantir é que as Ultraperiféricas mantenham os apoios provenientes da Política de Coesão e que sejam juridicamente incluídas no futuro nos vários programas e do orçamento europeu".

Nesse sentido, a eurodeputada sublinhou que é preciso "garantir ferramentas e instrumentos financeiros que apoiem as regiões ultraperiféricas nas suas economias. Mantendo-as competitivas face às restantes economias europeias. A Comissão Europeia apresenta agora o STEP, um instrumento para aumentar a autonomia estratégica da União e para o desenvolvimento e a produção de tecnologias digitais críticas, tecnologias profundas, tecnologias limpas e biotecnologias", concluiu.

